

Mensagem Cinco

Apascentar segundo Deus

(1)

**Apascentar as pessoas ao cuidar delas com carinho e nutri-las
segundo o exemplo do Senhor Jesus e do apóstolo Paulo**

Leitura bíblica: Jo 10:11; Hb 13:20; 1Pe 5:4; Ef 5:29;
Jo 21:15-17; At 20:20, 28, 31; 2Co 11:28-29; 1Co 9:22; 2Co 12:15; 1Co 8:1; 13:4-8a

I. Temos de apascentar as pessoas segundo o exemplo do Senhor Jesus em Seu ministério a fim de levar a cabo a economia eterna de Deus – Mt 9:36; Jo 10:11; Hb 13:20; 1Pe 5:4:

- A. O conteúdo de toda a economia neotestamentária de Deus em Sua salvação completa é Cristo como o Filho do Homem cuidando de nós com carinho e como o Filho de Deus nutrindo-nos – Ef 5:29:
 - 1. Cristo como o Filho do Homem veio para nos redimir do pecado, cumprir Sua redenção judicial por meio da Sua morte (1Tm 1:15; Ef 1:7): cuidar com carinho.
 - 2. Cristo como o Filho de Deus veio para transmitir abundantemente a vida divina a nós, levando a cabo a Sua salvação orgânica em Sua ressurreição (Jo 10:10; 1Co 15:45b): nutrir.
- B. Em Lucas 15 o Senhor Jesus desvendou o amor salvador do Deus Triúno pelos pecadores – Lc 15:1-2:
 - 1. Precisamos seguir os passos do Deus Triúno processado ao buscar e ganhar pessoas caídas – Lc 15:3-7, 8-10, 17-18.
 - 2. Não termos o coração amoroso e perdoador do Pai e o espírito apascentador e buscador do Salvador é a razão da nossa esterilidade.
 - 3. Precisamos cuidar das pessoas com carinho (fazê-las felizes e confortáveis e à vontade) na humanidade de Jesus – Mt 9:10; Lc 7:34.
 - 4. Precisamos nutrir as pessoas (alimentá-las com o Cristo todo-inclusivo em Seu ministério de três estágios) na divindade de Cristo – Mt 24:45-47.
- C. Cristo não veio como um Juiz, mas como um Médico para curar, restaurar, avivar e salvar os leprosos (Mt 8:2-4), paralíticos (vv. 5-13; 9:2-8), os febris (8:14-15), os endemoninhados (v. 16, 28-32), aqueles com todo tipo de doença (v. 16), os cobradores de impostos desprezados e pecadores (9:9-11), para que sejam reconstituídos a fim de se tornarem um povo do Seu reino celestial – Mt 9:12-13.
- D. Ele teve que passar por Samaria, desviando-se propositadamente para Sicar para ganhar uma mulher imoral, cuidando dela, pedindo que ela lhe desse de beber para que Ele a nutrisse com o Deus Triúno que flui como a água da vida – Jo 4:4, 3-14.
- E. Como Aquele que não tem pecado, Ele não condenou a mulher adúltera, mas cuidou dela com carinho para o perdão dos seus pecados judicialmente e para libertá-la dos seus pecados organicamente – Jo 8:1-11, 32, 36.
- F. Ele foi para Jericó somente para visitar e ganhar uma pessoa, um chefe dos cobradores de impostos, e sua pregação foi um apascentamento – Lc 19:1-10.
- G. Ele cuidou dos pais ao impor as mãos sobre os seus filhos – Mt 19:13-15.
- H. O primeiro a ser salvo por Cristo, mediante a Sua crucificação, foi um ladrão sentenciado à morte – Lc 23:42-43.

- I. O Senhor comissionar Pedro a alimentar os Seus cordeiros e apascentar as Suas ovelhas era para incorporar o ministério apostólico com Seu ministério celestial a fim de cuidar do rebanho de Deus, que é a igreja que resulta no Corpo de Cristo – Jo 21:15-17; Hb 13:20; 1Pe 5:1-4; 2:25; cf. Hb 13:17:
 1. Em Seu ministério celestial, Cristo como o Sumo Sacerdote, com um cinto de ouro em Seu peito, está cuidando das igrejas com carinho e nutrindo-as – Ap 1:12-13.
 2. Em Seu ministério celestial, Cristo é o grande Pastor das ovelhas para consumir a Nova Jerusalém segundo a aliança eterna de Deus – Hb 13:20-21.

II. Precisamos apascentar as pessoas segundo o exemplo do apóstolo Paulo como um bom pastor, cuidando do rebanho de Deus – 1Tm 1:16; At 20:28:

- A. Paulo apascentou os santos como uma mãe que amamenta e um pai que exorta – 1Ts 2:7-8, 11-12.
- B. Paulo apascentou os santos em Éfeso ensinando-os “publicamente e de casa em casa” (At 20:20) e admoestando, com lágrimas, a cada um durante três anos (v. 31, 19), anunciando-lhes todo o desígnio de Deus (v. 27).
- C. Segunda aos Coríntios 3:2-3 revela que Paulo escreveu cartas vivas de Cristo com o Espírito que dá vida como a essência:
 1. Porque os crentes são uma carta de Cristo, eles também são a carta inscrita no coração dos apóstolos; hoje, enquanto ministramos Cristo aos outros, Cristo é simultaneamente inscrito naquele a quem ministramos e em nós.
 2. Isso significa que nunca podemos esquecer aqueles a quem ministramos Cristo; o que escreve produz duas vias originais e envolve dois corações tornando-se um.
- D. Paulo tinha uma preocupação íntima com os crentes – 2Co 7:3; Fm 7, 12.
- E. Ele se rebaixou ao nível dos fracos para ganhá-los – 2Co 11:28-29; 1Co 9:22; cf. Mt 12:20.
- F. Ele estava disposto a gastar o que tinha, referindo-se às suas posses, e a ser gasto, referindo-se ao seu ser, por amor aos irmãos – 2Co 12:15.
- G. Ele era uma libação, um com Cristo como o produtor de vinho, sacrificando-se para que outros desfrutassem Cristo – Fp 2:17; Jz 9:13; Ef 3:2.
- H. Ele era um ministro do Espírito para honrar a Deus sendo cheio do Espírito a fim de andar pelo Espírito para a Sua glória e para honrar o homem ministrando-lhe o Espírito para o seu suprimento – 2Co 3:6, 8; Gl 5:16, 25; Jz 9:9.
- I. Paulo indicou em seu ensinamento que a igreja é uma casa para cultivar pessoas, um hospital para curá-las e restaurá-las e uma escola para ensiná-las e edificá-las – Ef 2:19; 1Ts 5:14; 1Co 14:31.
- J. Paulo revelou que amor é o caminho mais excelente para sermos alguma coisa e fazermos qualquer coisa para a edificação do Corpo de Cristo – 1Co 8:1; 12:31; 13:4-8a.

III. “Espero que haja um genuíno reavivamento entre nós por recebermos esse encargo de apascentar. Se todas as igrejas receberem esse ensinamento para participar do maravilhoso apascentar de Cristo, haverá um grande reavivamento na restauração” – *Os grupos vitais*, pg. 38.